



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS MONTERIO
CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BIANCA RAVANA DANTAS DE CASTRO

**UMA PESQUISA EMPÍRICA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE
CUSTOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

MONTEIRO

2022

BIANCA RAVANA DANTAS DE CASTRO

UMA PESQUISA EMPÍRICA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao centro de Ciências Humanas e Exatas Da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade de Custos.

Orientador: Prof. Me. Ismael Gomes Barreto

**MONTEIRO
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C355p Castro, Bianca Ravana Dantas de.

Uma pesquisa empírica da disciplina de contabilidade de custos nos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas universidades públicas do Estado do Rio Grande do Norte [manuscrito] / Bianca Ravana Dantas de Castro. - 2022.

23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2022.

"Orientação : Prof. Me. Ismael Gomes Barreto ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Contabilidade de custos. 2. Universidades públicas. 3.
Planos de ensino. I. Título

21. ed. CDD 657.42

BIANCA RAVANA DANTAS DE CASTRO

UMA PESQUISA EMPÍRICA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE
CUSTOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Contabilidade – DECON, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VI, Monteiro – PB, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade de custos

Aprovada em: 19 / 07 / 2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Ismael Gomes Barreto (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Humberto Do Nascimento Cruz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“Tudo que pedirem em oração, se crerem vocês receberam”.

(Mateus 21:22)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Universidades que constituem a amostra em estudo.....	14
Tabela 2 – Nomenclaturas das disciplinas que abordam custos.....	15
Tabela 3 – Estrutura dos planos de ensino.....	16
Tabela 4 – Referências utilizadas.....	16
Tabela 5 – Metodologias utilizadas.....	19
Tabela 6 – Procedimento de avaliação.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC	Custeio Baseado em Atividade
CES	Câmara de Educação Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
UERN	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
RN	Rio Grande do Norte

Sumário

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 Contabilidade de custos	8
2.2 Métodos e técnicas de Ensino	10
2.3 Ensino da Contabilidade de Custos	11
2.4 Estudos Correlatos	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	13
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
4.1 Nomenclaturas das disciplinas	15
4.2 Planos de ensino	15
4.3 Referências bibliográficas utilizadas	16
4.4 Metodologias de ensino	18
4.5 Procedimentos de avaliação	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERENCIAS	21

UMA PESQUISA EMPÍRICA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Bianca Ravana Dantas de Castro

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar os planos de ensino das disciplinas da área de contabilidade de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis, ofertadas pelas universidades públicas do Rio Grande do Norte. Por meio do levantamento dos planos de ensino, foram analisadas as nomenclaturas utilizadas, a estrutura dos planos, as bibliografias e as metodologias e avaliação de ensino utilizada. A pesquisa justificou-se ser relevante, mostrando a grande importância de estudos que analisem a grade curricular de um curso ou uma disciplina específica, com o objetivo de verificar se o que está sendo lecionado atende as expectativas da profissão. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de natureza quali-quantitativa, classificado como um estudo multicaso do tipo bibliográfico e documental. Através da análise documental, os resultados apresentaram que existe uma uniformidade entre a nomenclatura das disciplinas; sobre a estrutura do plano, as composições que mais aparecem são: identificação, objetivo, ementa e conteúdo programático; as referências mais citadas foram Martins (2010) e Leone (2000); o método de ensino mais citado foram as “Aulas expositivas” e “Resolução de exercícios em grupo e individuais; sobre o procedimento de avaliação foram “Prova objetiva/subjetiva” e “Trabalho individual/grupo”. Com base nos resultados obtidos, percebe-se que há considerável uniformidade no perfil das disciplinas das áreas de custos nas universidades públicas do rio grande do norte.

Palavras-chave: Planos de ensino. Custos. Universidades públicas.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the teaching plans of disciplines in the area of cost accounting in undergraduate courses in accounting sciences offered by public universities in Rio Grande do Norte. Through the survey of teaching plans, the nomenclatures used, the structure of the plans, the bibliographies and the teaching methodologies and evaluation used were analyzed. The research was justified to be relevant, showing the great importance of studies that analyze the curriculum of a course or a specific discipline, in order to verify if what is being taught meets the expectations of the profession. It is characterized as a descriptive research, of a qualitative-quantitative nature, classified as a multi-case study of the bibliographic and documentary type. Through document analysis, the results showed that there is a uniformity between the nomenclature of the disciplines; about the structure of the plan, the compositions that appear most are: identification, objective, menu and programmatic content; the most cited references were Martins (2010) and Leone (2000); the most cited teaching method was “Expository classes” and “Resolution of group and individual exercises; on the evaluation procedure were “Objective/subjective test” and “Individual/group work”. Based on the results obtained, it can be seen that there is considerable uniformity in the profile of disciplines in the cost areas in public universities in Rio Grande do Norte.

Keywords: Teaching plans. costs. public universities.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Niyama (2021), com o Plano Real, iniciou-se uma nova fase na Contabilidade brasileira. A baixa inflação conduziu os esforços de pesquisa para outras áreas, especialmente a contabilidade de custos, mais adiante permitindo uma conformidade com a Contabilidade de outros países. Nesse mesmo período, observou-se uma expansão do ensino de Contabilidade, seja na graduação, ou também na pós-graduação.

Ao adentrar no mercado de trabalho o profissional terá que se ajustar a um novo ambiente, de forma prática, administrando, na visão de Padoan et al. (2007, p.02) “um turbilhão de informações e novos conhecimentos, que se contrapõe aos padrões de referência até então dominantes”.

A contabilidade de custos é uma parte importante no processo gerencial, pois auxilia na melhoria do desempenho e para o aumento das vantagens competitivas da área (PINTO; SILVEIRA; DOMINGUES, 2008). É a principal forma de auxílio aos gestores em relação às atividades empresariais.

Considerando a importância que a Contabilidade de Custos tem no mundo dos negócios e que a atuação do profissional contábil é fundamental para o processo de tomada de decisão, o presente estudo tem como problemática: **Qual o perfil das disciplinas de Contabilidade de Custos no ensino de graduação em Ciências Contábeis nas universidades públicas do Rio grande do norte?**

O presente estudo tem como objetivo geral, analisar os planos de ensino das disciplinas da área de contabilidade de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis, ofertadas pelas universidades públicas do Rio grande do norte.

E os seguintes objetivos específicos: (1) Identificar a nomenclatura utilizada nas disciplinas da área de custos; (2) Analisar a estrutura dos planos de ensino das disciplinas; (3) Conhecer as principais bibliografias utilizadas; (4) Verificar as metodologias e a avaliação de ensino utilizado.

A pesquisa justificou-se ser relevante nas universidades públicas, mostrando a grande importância de estudos que analisem a grade curricular de um curso ou uma disciplina específica, com o objetivo de verificar se o que está sendo lecionado atende as expectativas de determinada profissão. De um lado, alguns pensadores acreditam que as instituições de ensino superior devem adaptar-se as condições do mercado profissional. Por outro, acreditam que o ensino superior deveria estar à frente de questões profissionais (FERREIRA, 2011).

Este estudo busca contribuir com a instituição, visto que, existem poucos estudos voltados à área de ensino em contabilidade de custos, contribuindo também para debates, especialmente em universidades públicas do rio grande do norte, referindo-se a metodologias de ensino e técnicas aplicadas nas disciplinas de contabilidade de custos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa está dividida em algumas etapas, a seguir é apresentada uma revisão da literatura referente ao tema, como: colocação teórica sobre o assunto contabilidade de custos, métodos e técnicas de ensino, o ensino da contabilidade de custos e estudos relacionados com o tema.

2.1 Contabilidade de custos

A contabilidade de custos teve sua origem na era mercantilista, no século XVIII, e faz uso como principal fonte de dados a Contabilidade Geral ou Financeira. No começo, teve como finalidade apenas a mensuração dos estoques e do resultado e não a gestão empresarial (SILVA E MOTA, 2003).

De acordo com Crepaldi (2017, p. 03) a contabilidade de custos é um método aplicado para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Possui a função de reproduzir as informações rápidas e precisas para a administração, para a tomada de decisão.

Surgiu com o dever de passar informações mais detalhadas aos seus gestores, passando assim, a contribuir com ferramentas para um melhor gerenciamento dos custos na sua produção.

O que primeiro preocupou os Contadores, Auditores e Fiscais foi estabelecer a contabilidade de custos um modelo de solucionar seus problemas de mensuração monetária dos estoques e do resultado, e não fazer dela uma ferramenta da administração (MARTINS, 2018).

É o ramo da contabilidade que se encaminha a fornecer informações para os diferentes níveis gerenciais de uma entidade como auxílio as funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e da tomada de decisões (LEONE, 2010).

Assim sendo, constata-se que a contabilidade está sempre passando por mudanças, procurando ser uma ciência completa para oferecer dados relevantes aos seus usuários, sejam eles, internos ou externos.

Conforme Crepaldi (2017, p. 01)

A Contabilidade de Custos surgiu da necessidade de se conhecer os custos dos produtos para avaliar estoques e apurar o resultado das indústrias, tornando-se esse o seu objetivo principal. No século XX, com a crescente complexidade do mundo empresarial, a Contabilidade de Custos tornou-se cada vez mais importante na área gerencial da empresa, passando a ser utilizada no planejamento, no controle de custos, na tomada de decisões e no atendimento a exigências fiscais e legais.

A terminologia utilizada em custos, constantemente é confundida pela semelhança entre alguns termos. A seguir serão expostos os principais conceitos e terminologias utilizadas:

Quadro 1: Principais conceitos utilizados em custos

Nomenclatura	Conceito
Gastos	Compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.
Desembolso	Pagamento resultante do bem ou serviço.
Investimento	Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
Custo	Gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens e serviços.
Despesa	Bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para obtenção de receitas.
Perda	Bem ou serviço consumido de forma anormal ou involuntária.
Custos diretos	Podem ser diretamente apropriados aos produtos, bastando haver uma medida de consumo.
Custos indiretos	São os custos que não oferecem condição de uma medida objetiva e qualquer tentativa de alocação tem de ser feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.
Custos variáveis	São os gastos cujo total do período está proporcionalmente relacionado com o volume de produção: quanto maior for o volume de produção, maiores serão os custos variáveis totais do período.
Custos fixos	São aqueles cujos valores totais tendem a

	permanecerem constantes mesmo quando há alteração no nível de atividades operacionais do período.
Rateio	Método utilizado para separar custos, seja na precificação ou na gestão da empresa.
Custeio por absorção	Consiste na apropriação de todos os custos (sejam eles fixos ou variáveis) à produção do período.
Custeio baseado em atividades (ABC)	Método de custeamento que atribui primeiro os custos para as atividades, e depois aos produtos.
Custeio por processo contínuo	Os custos são atribuídos igualmente a unidades homogêneas, em determinado período, e é utilizado quando a produção é feita em fluxo contínuo.
Custeio por ordem	Configura-se no somatório dos gastos envolvidos com insumos, sendo apropriado diretamente na ordem de produção relacionado aos produtos que serão produzidos.
Custeio variável	É um tipo de custeamento que consiste em considerar como custo de produção do período apenas os custos variáveis incorridos.
Margem de contribuição	Valor (em \$) que cada unidade comercializada contribui para, inicialmente, pagar os gastos fixos mensais da empresa e, posteriormente, gerar o lucro do período.
Ponto de equilíbrio	Consiste como o nível de vendas, em unidades físicas ou em valor (\$), no qual a empresa opera sem lucro ou prejuízo.
Margem de segurança	Representa o volume de vendas que supera as vendas calculadas no Ponto de Equilíbrio.
Alavancagem operacional	Como aumento (alavanca) no volume da produção e venda, promove-se uma alavancagem (elevação) no resultado.

Fonte: Adaptado de Fontoura (2013), Martins (2018), Ribeiro (2018) e Wernke (2019).

2.2 Métodos e técnicas de Ensino

A direção do método de ensinamento procura compreender de forma clara e segura o método de aprendizagem: na qual representam como a população aprende, quais as condições externas e internas que o influenciam (LIBÂNEO, 2006).

Baseado em vários métodos de ensino que os docentes usam, buscam-se pelo melhor sistema de ensino-aprendizagem com o objetivo de construir na graduação, que é o primeiro nível da formação universitária, informações suficientes que possibilite aos graduandos serem competentes a atender as demandas presentes no mercado, bem como para os novos desafios que possam aparecer.

De acordo com Libâneo (2006, p. 150):

O conceito mais simples de “método” é o caminho para atingir um objetivo. Na vida cotidiana estamos sempre perseguindo objetivos. Mas estes não se realizam por si mesmos, sendo necessária a nossa atuação, ou seja, a organização de uma sequência ABC de ações para atingi-los. Os métodos são, assim, meios adequados para realizar objetivos.

O autor apresenta alguns métodos de ensino que serão demonstrados a seguir:

Quadro 2: Métodos de ensino

Métodos de ensino	Características
Expositivo	Os conhecimentos, habilidades e tarefas são apresentadas, explicadas ou demonstradas pelo professor. A atividade dos alunos é receptiva, embora não

	necessariamente passiva.
Trabalho independente	Consiste de tarefas, dirigidas e orientadas pelo professor, para que os alunos as resolvam de modo relativamente independente e criador.
Elaboração conjunta	Forma de interação ativa entre o professor e os alunos visando a obtenção de novos conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções, bem como a fixação e consolidação de conhecimentos e convicções já adquiridas.
Trabalho em grupo	Consiste basicamente em distribuir temas de estudo iguais ou diferentes a grupos fixos ou variáveis, compostos de 3 a 5 alunos.
Atividades especiais	São aquelas que complementam os métodos de ensino e que concorrem para a assimilação ativa de conteúdos.

Fonte: Adaptado de Libâneo (2006).

Não há, portanto, um método ou uma técnica melhor que a outra. A descrição da metodologia mais adequada se dará no momento em que o professor traçar seus objetivos de Ensino ligado ao conteúdo a ser exposto e ao perfil do aluno.

2.3 Ensino da Contabilidade de Custos

A composição curricular do curso de graduação em ciências contábeis está direcionada pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação, no caso específico, a Resolução CNE/CES nº 10/2004 (Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior).

A composição curricular está listada no Art. 5º, que indica os campos interligados de formação, conforme mostra o quadro 3.

Quadro 3 . Campos Interligados de Formação para o Currículo Ciências Contábeis (2004)

Conteúdos		
Formação Básica	Formação Profissional	Formação Teórico-Prática
Descrição		
Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo a Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.	Noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Fonte: MEC (2004).

Nesse caso, percebe-se que a formação do profissional contábil deve discutir, em sala de aula, conceitos que detalhem acontecimentos vividos no dia-a-dia das empresas, possibilitando que a graduação seja eficiente e corresponda o que o mercado de trabalho exige dos profissionais.

De acordo com Itoz e Mineiro (2005, p. 54)

A disciplina Contabilidade de Custos é uma disciplina obrigatória nos cursos de graduação de Ciências Contábeis, devido a mesma ser uma área opcional para o profissional exercer sua profissão. Geralmente a disciplina é oferecida com a carga horária de sessenta horas semestrais, e dependendo do currículo disciplinar pode chegar a noventa horas.

Nas disciplinas da área de custos, é fundamental que os professores utilizem métodos e técnicas para ajudar a passar os conteúdos de forma mais clara e prática possível, levando em consideração a dificuldade dos conteúdos abordados nesta disciplina.

2.4 Estudos Correlatos

Embora não exista uma quantidade extensiva de trabalhos sobre análise da disciplina de contabilidade de custos nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, essa seção objetiva apresentar estudos relevantes sobre essa temática.

Assim, dentre os trabalhos identificados durante uma revisão na literatura, destacam-se alguns a seguir:

Quadro 4: Estudos correlatos

Autor e Ano	Tema	Objetivo da Pesquisa	Resultados
Padoan et al (2007)	Métodos e técnicas utilizados no ensino da disciplina de Contabilidade de Custos em cursos de Ciências Contábeis: um estudo exploratório em instituições públicas de ensino superior no estado do Paraná.	O objetivo deste artigo é apresentar os métodos e técnicas de Ensino utilizadas por professores da disciplina de Contabilidade de Custos das Universidades Públicas do Estado do Paraná.	Os resultados apresentados indicaram que, na percepção docente, vários são os métodos eficientes para o Ensino da Contabilidade de Custos. Entretanto, quando indicam os métodos que efetivamente utilizam são bastante restritos.
Sombra et al (2015)	Perfil da disciplina de contabilidade de custos nas universidades brasileiras: uma análise nos cursos de graduação em Ciências Contábeis	Tem como objetivo identificar o perfil das disciplinas de contabilidade de custos nos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas universidades brasileiras, através da identificação e análise dos elementos que compõem os planos de ensino – conteúdos, referências, métodos de ensino e avaliativos empregados; bem como observar as semelhanças e particularidades dos resultados aqui alcançados	Os resultados evidenciam: (a) uniformidade entre os elementos que compõem os planos; (b) dentre os principais conteúdos destaca-se “Introdução à contabilidade de custos”; (c) o método de ensino mais citado foram as “Aulas expositivas”; (d) a forma avaliativa mais usual é a “Prova”; (e) o livro “Contabilidade de Custos” do autor Eliseu Martins foi o mais mencionado.

Menino (2019)	Uma análise da disciplina de contabilidade de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis nas universidades publicas do estado da Paraíba no ano de 2019.	O presente estudo teve como objetivo geral verificar os planos de ensino das disciplinas da área de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis, ofertados pelas Instituições de Ensino Superior públicas do estado da Paraíba.	A partir dos resultados é possível afirmar que existe uma semelhança nos planos de ensino das disciplinas da área de custos ofertadas pelas universidades públicas paraibanas.
Cruz (2021)	Perfil da disciplina contabilidade gerencial e de custos nas universidades publicas do centro oeste: uma análise nos cursos de graduação em ciências contábeis	Têm por objetivo estudar os planos de ensino as das disciplinas do curso de Ciências Contábeis das universidades públicas da região Centro Oeste relacionadas a contabilidade Gerencial e de Custos.	Os resultados demonstram que: (I) 35,71% é mencionado a nomenclatura “Contabilidade de Custos”; (II) 21,31% é mencionado o elemento “ementa”; (III) 21,74% é mencionado o método de avaliação “exercício/atividade”; e (IV) a bibliografia “Contabilidade de Custos do Elizeu Martins possui 23 menções. Através do presente estudo verificou-se que carece de um consenso entre as disciplinas da região centro oeste.

Fonte: Elaborado pelo autor 2022.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O presente estudo baseia-se na pesquisa realizada por Menino (2019), tendo como tema “Uma análise da disciplina de contabilidade de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis nas universidades públicas do Estado da Paraíba no ano de 2019”. O estudo constatou que existe uma semelhança nos planos de ensino das disciplinas da área de custos ofertadas pelas universidades públicas paraibanas.

A metodologia científica tem como objetivo fundamental atingir a autenticidade dos fatos. Porém, para ser analisada como científica, torna-se necessário identificar as operações mentais e técnicas que proporcione a sua verificação (GIL, 2019).

Pesquisa é um processo formal e sistemático, onde seu objetivo é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. A pesquisa é classificada conforme, Gerhardt e Silveira (2009) em quatro tipos: quanto à abordagem, quanto à natureza, quanto aos objetivos e quanto aos seus procedimentos.

Quanto à abordagem e natureza a pesquisa classifica-se como quali-quantitativa. Onde o método qualitativo considera a parte subjetiva do problema, e o método quantitativo que requer de tabulação para compreender os dados (LOZADO E NUNES, 2018).

Quanto aos seus objetivos classifica-se do tipo descritivo, buscando descrever sobre as disciplinas da área de contabilidade de custos, ofertadas pelas universidades públicas do Rio grande do norte. Para Richardson (2017), a pesquisa desse tipo tem como objetivo descrever sistematicamente uma situação ou fenômeno.

Quanto aos procedimentos será utilizado um estudo multicaso em três universidades públicas do RN, classificado como uma pesquisa bibliográfica, visto que, o primeiro passo do trabalho é fazer o levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meio escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e página de web sites (GERHARDT E SILVEIRA, 2009). Utilizará também o procedimento de pesquisa documental, onde serão analisados os planos de ensino das disciplinas referentes à área de contabilidade de custos das universidades públicas do Estado do Rio grande do norte.

Nesta perspectiva, Gerhardt e Silveira (2009) conceitua que a pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem uso de tratamento analítico. É um tipo de pesquisa que utiliza fontes primárias, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente.

A tabela 01 apresenta as três universidades que compõe a amostra da pesquisa, sendo duas universidades públicas federais e uma estadual.

Tabela 01 – Universidades que constituem a amostra em estudo

UNIVERSIDADE	CAMPUS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	CAMPUS AVANÇADO DE PATU
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	CAMPUS CENTRAL - MOSSORÓ
UNIVERSIDADE FEDERAL RUAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA	CAMPUS SEDE – MOSSORÓ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – CERES - CAICÓ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	CAMPUS UNIVERSITÁRIO CENTRAL - NATAL

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Depois de escolhida a população da pesquisa, realizou-se uma busca nos sites das instituições, onde todas elas ofertavam o curso de graduação em ciências contábeis. Sendo um curso ofertado pela UFERSA, enquanto a UERN e UFRN, ambas ofertam o curso em dois campi diferentes.

Após pesquisa realizada nos sites das universidades selecionadas, e obtenção dos projetos pedagógicos do curso (PPCs), matrizes curriculares, planos de ensino disponíveis, foram enviados e-mails solicitando as universidades que não disponibilizavam os arquivos nesse âmbito.

Observou-se que os dois cursos ofertados pela UERN apresentam matrizes curriculares diferentes. Desse modo, os cursos foram analisados separadamente, e não por instituição.

Verificou-se que um dos cursos da UERN dispõe de três disciplinas na área de custos e o outro dispõe apenas duas. Na UFRN, os dois campi disponibilizam duas disciplinas da

área de custos, existindo apenas uma discrepância em relação à nomenclatura das disciplinas. Enquanto a UFERSA disponibiliza duas disciplinas da área de custos.

No que concerne à análise de dados foi verificado a quantidade de vezes que os itens relacionados à nomenclatura das disciplinas, estrutura dos planos de ensino, referências bibliográficas abordadas, entre outros, mostrando como é abordado por cada instituição estudada nessa pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados obtidos, a partir das análises efetuadas nos onze planos de cursos, relacionados às três universidades públicas do RN que oferecem o curso de Ciências Contábeis.

4.1 Nomenclaturas das disciplinas

A partir dos planos de ensino analisados, inicialmente, buscou-se conhecer quais as nomenclaturas das disciplinas que abordam o conteúdo de contabilidade de custos nos cursos de Ciências Contábeis nas universidades públicas do RN. A tabela 02 identifica os resultados obtidos, mostrando de forma decrescente do número de menções.

Tabela 02: Nomenclaturas das disciplinas que abordam custos

Nome das disciplinas	Menções	%	Universidade
Contabilidade de custos	3	27,27	UFRN/UFERSA
Análise de custos	2	18,18	UFRN/UFERSA
Contabilidade de custos I	2	18,18	UERN
Gestão estratégica de custos	2	18,18	UERN
Análise e gestão de custos	1	9,09	UFRN
Contabilidade de custos II	1	9,09	UERN

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Verifica-se que a nomenclatura mais usada nas universidades públicas do RN é Contabilidade de custos que representa 27,27 % em relação aos 11 planos de ensino analisados, porém, observou-se que dos cinco cursos analisados, cada curso oferta no mínimo duas disciplinas relacionadas a essa temática.

Considerando o número de cursos ofertados pelas universidades públicas do RN, constatou que a disciplina de contabilidade de custos se faz presente na UFRN e UFERSA, já a disciplina de análise e gestão de custos aparece apenas na UFRN, a disciplina contabilidade de custos I e gestão estratégica de custos aparecem como disciplina dos dois campi da UERN, enquanto a disciplina contabilidade de custos II aparece apenas em um campus da UERN, e por fim, a disciplina de análise de custos que está presente na UFRN e UFERSA.

4.2 Planos de ensino

Para Gil (2019) o plano de ensino é o que evolui em nível mais concreto, a cargo, em especial, dos professores. Ele é baseado no planejamento curricular e destina-se ao

direcionamento sistemático das atividades a serem desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, com o propósito de favorecer o aprendizado dos estudantes.

Ainda conforme Gil (2019) o professor define os objetivos da disciplina, define o seu conteúdo programático, escolhe as estratégias e os recursos de ensino e define os procedimentos a serem adotados para avaliação de aprendizagem para os alunos.

A seguir, analisaram-se os planos de ensino das três universidades públicas do RN. A tabela 03 mostra a estrutura dos planos de ensino.

Tabela 03: Estrutura dos planos de ensino

Composição	Menção	%
Identificação	11	100
Objetivo	11	100
Ementa	11	100
Conteúdo programático	11	100
Metodologia utilizada	9	81,81
Referências bibliográficas	9	81,81
Procedimentos	9	81,81
Contrato didático	1	9,090
Cronograma	1	9,090

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A tabela 03 mostra que existe uma uniformidade na estruturação dos planos de ensino nas universidades públicas do RN, dos nove itens que foram identificados, quatro deles aparecem em todos os planos, apenas metodologia utilizada, referências bibliográficas e procedimentos não foram identificados nas disciplinas de análise de custos no campus da UFRN Natal e Análise e gestão de custos no campus UFRN Caicó.

As metodologias de contrato didático e cronograma foram identificados apenas nas disciplinas de contabilidade de custos. Onde o contrato didático aparece na UFRN Caicó e o cronograma na UFRN Natal.

Tendo por base Gil (2019) não existe um padrão rígido a ser seguido na construção de um plano de ensino. Todo plano, no entanto, deve exibir numa sequência coerente, os elementos a serem considerados no processo de ensino-aprendizagem. O roteiro apresentado por Gil (2019) há qual descreve nove passos para composição de um plano de ensino, onde as universidades públicas do Rio grande do norte constataam todos esses passos.

4.3 Referências bibliográficas utilizadas

Sobre as bibliografias analisadas que embasam as disciplinas da área de custos, foram verificados onze planos de ensino, dentro desses planos de ensino foram mencionadas 36 (obras), decidiu-se apresentar as obras de forma decrescente pelo numero de vezes que foram mencionadas.

Tabela 04: Referências utilizadas

Referências Bibliográficas	Menção	%
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.	4	36,36
LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos: livro de exercícios. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.	4	36,36
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3	27,27
LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3	27,27
MAHER, Michel. Contabilidade de custos: criando valor para a	3	27,27

administração. Tradução José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2001.		
PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução proposta. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.	3	27,27
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	3	27,27
BÓRNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.	2	18,18
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 5. Ed. São Paulo: Scipione, 2009.	2	18,18
COGAN, Samuel. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira, 2002.	2	18,18
GARRINSON, H. Ray, NORREEN, Eric. W. Contabilidade gerencial. Tradução José Luís Pavarato; Revisão técnica Luiz Henrique Baptista Machado. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	2	18,18
HANSEN, Don R; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. Tradução Robert Brian Taylor; Revisão técnica Elias pereira. 3. Ed. São Paulo: Thomson, 2003.	2	18,18
HORNGREN, Charles T; FORTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. Tradução José Luís Pavarato; Revisão técnica Luiz Henrique Baptista Machado. Rio de Janeiro: LTC, 2000.	2	18,18
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.	2	18,18
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11º ed. Atlas, 2018.	2	18,18
PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins de; COSTA, Rogerio Guedes. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.	2	18,18
WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.	2	18,18
ATKINSON, Anthony A.; ET AL. Contabilidade Gerencial. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	1	9,090
BACIC, Miguel Juan. Gestão de custos: Uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégia. Curitiba: Juruá, 2008.	1	9,090
BÓRNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.	1	9,090
CONTABILIDADE DE CUSTOS: TEMAS ATUAIS, ROBLE JR., Antônio (coord). Contabilidade de custos: Temas atuais. Curitiba: Juruá, 2009.	1	9,090
CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de custos. - 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	1	9,090
DUTRA, Rene Gomes. Custos: Uma abordagem prática. 5. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.	1	9,090
FERREIRA, Ricardo J.. Contabilidade de Custos: teoria e questões comentadas conforme a Lei da S/A e pronunciamentos do CPC. 10. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2016.	1	9,090
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. 14. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.	1	9,090
HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Cengage Learning, 2001.	1	9,090
KOLIVER, Olívio. Contabilidade de custos. Curitiba-PR: Juruá, 2009.	1	9,090
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão prática de custos. Curitiba: Juruá, 2009.	1	9,090
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. Ed. São Paulo: Scipione, 2008 SANTOS, José Luiz dos et al. Fundamentos de contabilidade de custos. São Paulo: Scipione, 2006.	1	9,090
Martins, Eliseu; Rocha, Welington. Contabilidade de Custos: livro de exercícios. 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2021.	1	9,090

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. Contabilidade de custos: Livro de exercícios. 11° ed. Atlas. 2015.	1	9,090
NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Scipione, 2000.	1	9,090
PEREZ JÚNIOR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	1	9,090
ROBLES JR., Antonio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.	1	9,090
SANTOS, Joel José. Análise de custos: Remodelando com ênfase para sistema de custeio marginal, relatórios e estudos de. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2005.	1	9,090
SANTOS, Joel J. Manual de Contabilidade e Análise de Custos. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2017	1	9,090
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão prática de custos. Curitiba: Juruá, 2009.	1	9,090

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Sobre as referências bibliográficas a UFRN campus Caicó não fornece as referências da disciplina de análise e gestão de custos, e a UFRN campus Natal não fornece as referências da disciplina de análise de custos. Sendo assim, a tabela 04 foi elaborada de acordo com as referências fornecidas pelas instituições para cada disciplina.

Com os resultados obtidos, percebe-se que a obra de Martins (2010), “Contabilidade de custos”, foi a mais mencionada sendo apresentada em quatro planos da UERN, representando 36,36% dos planos analisados. Em seguida veio Leone (2000), “Curso de contabilidade de custos: livro de exercícios”, estando presente em quatro planos da UERN, representando 36,36%.

Crepaldi (2010), Leone e Leone (2010), Maher (2001), Perez JR (2012) e Ribeiro (2011), foram mencionados em três planos cada, ficando distribuídos nas disciplinas das universidades (UERN e UFERSA).

Bornia (2002), Cogan (2002), Garrinson (2001), Hansen (2003), Horngren (2000), Martins (2003) e Wernke (2004), foram mencionados nos planos das duas disciplinas da UFERSA. Enquanto Bruni (2009) e Perez JR (2012), foi mencionado no plano das duas disciplinas da UERN. Martins (2018), foi mencionado duas vezes no plano da UFRN.

Os autores Atkison (2011), Crepaldi (2018), Ferreira (2016), Garrison (2007), Martins (2015), Martins (2021) e Santos (2017), foram mencionados uma vez nos planos da UFRN. Enquanto Bacic (2008), Contabilidade de custos (2009), Koliver (2009), Martins (2006), Bornia (2010), Dutra (2003), Hansen (2001), Nakagawa (2000), Perez Junior (2011), Robles (2003), Santos (2005) e Schier (2009), foram mencionados uma vez nos planos da UERN.

Confortando os resultados alcançados no presente estudo e a pesquisa de Menino (2019) aponta uma semelhança entre as referências utilizadas, em relação ao autor mais citado nas duas pesquisas foi Martins (2010), quanto às demais referências utilizadas, foi: Leone (2000), Leone e Leone (2000), Maher (2001), e Robles JR (2003).

4.4 Metodologias de ensino

De acordo com Libâneo (2006), metodologia de ensino compreende o estudo dos métodos, os conhecimentos teórico-metodológicos referentes a determinadas concepções pedagógicas e teorias de aprendizagem. A tabela 05 apresenta os principais métodos e técnicas utilizadas pelas universidades públicas do RN.

Tabela 05: Metodologias utilizadas

Metodologia	Menção	%
Aula expositiva	9	81,81
Resolução de exercícios em grupo e individuais	9	81,81
Seminários	6	54,54
Debates	4	36,36
Estudos de caso	4	54,54
Produção e discussão de artigos e apresentações	1	9,090

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Dos onze planos analisados, dois planos não apresentam as metodologias utilizadas nas disciplinas da área de contabilidade de custos. Conforme mostra a tabela acima, a metodologia que é mais mencionada entre as universidades públicas do RN é a aula expositiva, onde está presente em 81,81% dos planos analisados.

A metodologia que apresenta menos menção é: produção e discussão de artigos e apresentações, sendo citado apenas em uma disciplina da UFRN, tendo 9,090% de menção nos planos analisados.

Conforme resultados encontrados nesta pesquisa confrontando com a pesquisa de Menino (2019), demonstram que ambas apresentam semelhanças se comparando a metodologia de aula expositiva, citada como a mais utilizada por parte dos docentes. Já em relação as que tiveram menos menção, há uma discrepância em relação ao estudo anterior. Mostrando que, as universidades públicas do RN têm uma metodologia diferente das universidades publicas paraibanas.

4.5 Procedimentos de avaliação

A avaliação é um procedimento utilizado para examinar a evolução dos alunos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Esse método vai além de aplicar testes e atribuir notas aleatórias, mas exige um acompanhamento do estudante em vários momentos educativos.

Para Libâneo (2006, p. 195) a avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve compreender passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, os resultados encontrados no decorrer do trabalho conjunto do professor e alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de observar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para correções necessárias.

A tabela 06 indica quais os procedimentos de avaliação são utilizados pelos docentes das universidades públicas do RN.

Tabela 06: Procedimento de avaliação

Avaliação	Menção	%
Prova objetivo/subjetiva	5	45,45
Trabalho individual/grupo	5	45,45
Avaliação escrita	4	36,36
Seminários	4	36,36
Avaliação continua	2	18,18
Avaliação por estudo de caso	2	18,18
Mesa redonda e debates	2	18,18
Produção textual (artigo)	2	18,18
Resolução das atividades	2	18,18
Miniprojeto	1	9,090

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Observou-se que é mencionado por mais vezes o procedimento de avaliação “prova objetivo/subjetiva” e “trabalho individual/grupo” sendo apontado em cinco dos onze planos

analisados, o que corresponde a 45,45% da amostra analisada, em seguida é a “avaliação escrita” e “seminários” que foi mencionado em quatro planos os que representam 36,36% dos onze planos analisados.

A “avaliação continua” é mencionada apenas pela disciplina de contabilidade de custos na UFRN-Natal e pela disciplina de gestão estratégica de custos na UERN-Mossoró, com sua representação de 18,18%. A “avaliação por estudo de caso” e “mesa redonda e debates” é mencionada pelas duas disciplinas ofertadas pela UERN-Mossoró, representando 18,18% dos onze planos analisados.

A avaliação por “produção textual (artigo)” é mencionada nas duas disciplinas da UFRSA-Mossoró, tendo uma representividade de 18,18%. Enquanto a “resolução das atividades” foi mencionada pela disciplina de gestão estratégica de custos UERN-Mossoró e pela disciplina de contabilidade de custos UFRN-Caicó, tendo uma representividade de 18,18%.

Por fim, foi mencionada a avaliação por “miniprojeto” estando presente apenas na disciplina de gestão estratégica de custos ofertada pela UERN-Mossoró, representando 9,090% dos onze planos analisados.

A pesquisa realizada por Menino (2019) constatou que a “aplicação de provas” também foi o método que mais foram mencionados nos planos de ensino das disciplinas de contabilidade de custos nas universidades publicas paraibanas. Isso mostra que, os professores ainda usam o método de provas como principal método avaliativo dessas disciplinas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações foram obtidas e analisadas através dos planos de ensino encontrados nos sites das universidades e outros solicitados através de e-mail, dos onze planos analisados, dois planos não ofertavam muitas informações, sendo assim, foram utilizadas as informações fornecidas.

Com o objetivo de colaborar com o ensino das disciplinas relacionadas à contabilidade de custos, o presente trabalho foi realizado com o intuito de identificar o perfil das disciplinas dos cursos de graduação em ciências contábeis nas universidades públicas do RN, que ofertasse as disciplinas na área de custos por meio dos planos de ensino.

Busca-se entender as formas que são aplicadas nas universidades a nomenclatura das disciplinas, estrutura do plano de ensino, referência bibliográficas utilizadas, metodologia de ensino e os procedimentos de avaliação.

Desta forma, a pesquisa mostra que aparece uma uniformidade na nomenclatura das disciplinas, visto que, três dos cinco cursos analisados tem a mesma nomenclatura.

No que diz respeito à estrutura do plano de ensino, foram identificados nove itens, desses nove, quatro foram identificados em todos os planos analisados. Isso mostra que, existem umas discrepâncias entre a estrutura do plano de ensino nas universidades públicas do RN.

Em relação às referências bibliográficas utilizadas, o livro “Contabilidade de custos” de Eliseu Martins (2010) foi citado 36,36% dos planos analisados, onde foi mencionado um total de 36 bibliografias. Com esses dados, percebe-se que há uma discrepância em relação às referencias utilizadas pelas universidades públicas.

Quanto às metodologias de ensino utilizadas, mostrou-se como método mais usado a “aula expositiva” e “resolução de exercícios em grupo e individuais” e menos usada “produção e discussão de artigos e apresentações”.

Por ultimo, foram verificados os procedimentos de avaliação que foram citados mais vezes a “prova objetivo/subjetiva” e “trabalho individual/grupo”, sendo mencionado por 45,45% dos planos analisados. Por outro lado, o “miniprojeto” foi apontado como menos usado, sendo mencionado por 9,090%.

Com os dados encontrados, buscou-se confrontar os resultados com a pesquisa realizada por Menino (2019), os quais indicaram uma semelhança quanto à estrutura do plano de ensino, metodologias de ensino utilizadas e procedimento de avaliação. Porém, quanto à nomenclatura das disciplinas e as referências bibliográficas utilizadas, houve certa discrepância.

A presente pesquisa enfrentou algumas dificuldades em relação a ter acesso aos planos de ensino, e também quanto à falta de informações sobre os objetivos específicos que foram traçados.

Sugestivamente, recomenda-se para pesquisas futuras a aplicação deste estudo em universidades privadas no estado do RN, como também, analisar o perfil de outras disciplinas no curso de graduação em Ciências Contábeis. Um tema amplo, onde também pode-se fazer um estudo de comparação do Curso de Ciências Contábeis em outros estados.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES n°. 10/2004, de 16 de dezembro de 2004. < Disponível em: portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf >. Acesso em: 19 abr.2022.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática, 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

CRUZ, Andressa Araujo. Perfil da disciplina de contabilidade gerencial e de custos nas universidades publicas do centro oeste: uma análise nos cursos de graduação em ciências contábeis (UFGD), 2021.

FERREIRA et al, Contabilidade de custos nas universidades norte-americanas: o perfil da disciplina nos cursos de graduação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: CBC, 2011.

FONTOURA, Fernando Batista Bandeira da. Gestão de Custos: uma visão integradora e prática dos métodos de custeio. São Paulo: Atlas, 2013.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ITÓZ, C.; MINEIRO, M. Ensino-aprendizagem da contabilidade de custos: componentes, desafios e inovação prática. Enfoque Reflexão Contábil, v. 24, n. 2, p. 53-65, 2005.

LEONE, George Sebastião G.; LEONE, Rodrigo Jose G. Curso de contabilidade de custos, 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. 26. Reimpr. São Paulo: Cortez, 2006.

Lozada, Gisele. Metodologia científica [recurso eletrônico] / Gisele Lozada, Karina da Silva Nunes ; [revisão técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos, 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2018.

MENINO, Marcia Cristina Leite. Uma análise da disciplina de contabilidade de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis nas universidades públicas do Estado da Paraíba no ano de 2019 (UEPB), 2019.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. Teoria da Contabilidade, 4^o edição. São Paulo: Atlas, 2021.

PADOAN, F. A. C, et al. Métodos e técnicas utilizados no ensino da disciplina de Contabilidade de Custos em cursos de Ciências Contábeis: um estudo exploratório em instituições públicas de ensino superior no estado do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., 2007, João Pessoa –PB. Anais [...]. João PessoaPB, 2007.

PINTO, Juliana; SILVEIRA, Amélia; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Ensino de custos no curso de administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina. In: 8^o Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2008, São Paulo-SP

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos, 5^a edição. São Paulo: Saraiva, 2018.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 4. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Ewerson M.; MOTA, Myriam Becho. Evolução Histórica da Contabilidade e dos Sistemas de Gestão de Custos. VIII Congreso del Instituto Internacional de Costos, Punta Del Este, Uruguai, 2003.

SOMBRA, A. M. M. et al. Perfil da disciplina de contabilidade de custos nas universidades brasileiras: uma análise nos cursos de graduação em ciências contábeis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 22., 2015, Foz do Iguaçu. Anais[...]. Foz do Iguaçu, 2015. p. 1-14.

UERN – Disponível em:

<https://www.uern.br/cursos/servico.asp?fac=FACEM&cur_cd=1012100&grd_cd=&cur_nome=Ci%EAncias+Cont%E1beis&grd_medint=10&item=grade> Acesso em 20/04/2022.

UERN – Disponível em:

https://www.uern.br/cursos/servico.asp?fac=CAPATU&cur_cd=1012100&grd_cd=20071&cur_nome=Ci%EAncias+Cont%E1beis&grd_medint=10&item=grade Acesso em 21/04/2022.

UFERSA – Disponível em: <<https://contabeis.ufersa.edu.br/matriz-curricular/>> Acesso em: 19/04/2022.

UFRN – Disponível em:

<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=2000012> Acesso em: 12/05/2022.

UFRN – Disponível em:

<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=2000011> Acesso em: 12/05/2022.

WERNKE, Rodney. Análise de Custos e Preços de Venda: ênfase em aplicações e casos nacionais, 2^a edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado sabedoria para concluir essa etapa na minha vida.

Segundo a minha mãe Ivaneide, meu pai Erivan, meu irmão José, ao meu amigo e companheiro Luiz Nunes e a todos os meus familiares, pelo apoio incondicional nos momentos bons e difíceis dessa trajetória acadêmica.

Aos amigos que a UEPB me apresentou e que levo pra vida, Alane, Diego, Josimário, Ruhama, Maria do Socorro, Márcia, Bianca, Hortência, e aos muitos que passaram na minha vida durante esses longos anos.

Agradeço aos professores, diretores, coordenadores, funcionários, e todos que fazem parte da Universidade Estadual da Paraíba, campus Monteiro. Obrigada!

Agradeço também aos professores que participaram da minha banca, prof. Gilberto e ao Prof. Humberto, obrigada por todas as contribuições.

E ao meu professor e orientador Ismael Gomes, eu agradeço por todo apoio e contribuição durante todo o curso, e em especial agora nessa etapa mais “sofrida” o TCC.

Por fim, a palavra que define a minha conclusão é GRATIDÃO, gratidão por ter conseguido concluir essa etapa, e que venham mais.